

A GAZETA

ORGÃO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DO MUNICÍPIO

REDACTOR-PROPRIETARIO—José Benedicto da Motta

(Antiga «A Flecha»)

COLLABORADORES—Diversos

ANNO IV

(Brasil) Esp. Santo do Pinhal, 3 de Março de 1927 (S. Paulo)

NUM. 173

A escola do Dever

UMA das maiores enfermidades que pôde atacar uma nação, é incontestavelmente a falta de character que só a escola do dever planta, cultiva e fortalece.

As depressões sociaes muito proprias na vida dos povos, serão nada se a escola do dever, como sentinella avançada, der o alarme para reunir as energias accumuladas pelo character nacional.

A guerra, a peste e a fome, consideradas calamidades publicas que têm assolado a humanidade, só encontra prompto remedio na escola do dever que, impondo o sacrificio, ergue a moral dos pacientes e falsos heroes nas difficuldades.

As novas gerações, assim aparelhadas, são como os rebentos viçosos que brotam do velho tronco, cujas raizes estão sadias e solidas ao solo.

A solidariedade entre o passado e o futuro, entre o joven cheio de esperança e o velho que se despede da vida, de cabeça alquebrada, porém cheio de fé na obra de seus successores—e, esse laço que é o tronco e esse rebento que symboliza a esperança a alma de um povo que se levanta e caminha impavidamente pela estrada da perfeição.

O PALHAÇO

Hontem viu-se-lhe em casa a esposa morta
E a filha mais nova tão doente.
Hoje o empresario vai bater-lhe á porta,
Que a plateia o reclama impaciente...

Ao palco, em breve, surge... Ponco inporta
O seu pesar áquella extranha gente...
E ao som das ovações que os ares corta,
Trogeta e canta e ri nervosamente.

Aos aplausos da turba elle trabalha,
Para esquecer, no manto em que se embaça,
A cruciante angustia que o retalha.

No entanto a dôr cruel mais se lhe aguçã
E enquanto o labio tremulo gargalha,
Dentro do peito o coração soluça.

PADRE ANTONIO THOMAZ

Nem o velho maldiz a sua velhice, nem o joven se abate diante dos problemas do futuro.

O adusto tronco aguenta as rajadas da sorte varia e a mocidade ardente da virilidade marcha para frente cantando o hymno do dever.

Povo que não se arri-ma orgulhoso dos feitos de seus maiores e busca nas incertezas do futuro, sem fé e sem esperança, a solução de suas crises, é um moribundo miseravel, só digno de desaparecer da face da terra para dar lugar aos fortes de musculos e de crenças.

E' justamente na hora de provações que a escola do dever opera o milagre da ressurreição.

A dôr seria um estimulante e o abatimento o somno que conforta para animar a actividade da reacção.

O regimen das lasti-

Expediente

A Gazeta circula ás quintas feiras, pela manhã.

Preços de assignaturas :

ANNO 14\$000
SEMESTRE 8\$000

PELO CORREIO

ANNO 16\$000
SEMESTRE 9\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

Edições e secção livre

Por linha \$400
» » repetição . . . \$300

Annuncios, a se convençionar, só serão publicadas as materias que forem pagas adiantadamente
Não se restituem originaes.

mações, das geremiadas e das queixas, não é mais para os nossos dias, a despeito dos mais bellos sentimentos de piedade.

Não é que o coração humano se tenha endurecido.

E' que a compreensão da vida intensa, tal qual ella se offerece no scenario de todos os po-

vos, exige acção á lastimacão e energia aos vãos queixumes.

Demais a mais, a caridade só a pode fazer quem tem com que a fazer. E para isso, é preciso trabalho e producção.

A escola do dever implantada e divulgada no seio nacional, agitando todos os corações, supera todas as calamidades e ergue os povos decaídos.

As enfermidades sociaes encontram nella o unico remedio para o seu combate.

O Brasil, senhor de tantas riquezas, dotado de tantas energias, não pode jamais ser reducto da decadencia que aniquilla povos imprevidentes.

A mocidade brasileira saberá, pela escola do dever, honrar o nosso passado de glórias.

E' uma convicção.

(EXT.)

DR. ANTONIO DUQUE CALVÃO

Medico-Operador-Parteiro — Molestias de senhoras e das crianças.

Syphilis e molestias venereas

Consultorio: — Rua Direita, n. 35 - Sala 8 das 15 ás 17 horas.

Residencia: — R. General Jardim, n. 6 — Tel.: Cidade, 4141.

SÃO PAULO

Annuncie nesta folha

Surpresas do Jornalismo

Os cozinheiros de jornal usam sempre compor com grande antecedência os artigos necrológicos sobre os grandes homens cujo estado de saúde esteja inspirando cuidados. É uma precaução que tomam elles afim de, recebida a noticia do fallecimento, se livrarem da estafa de rabiscar a pressa um necrológico para o qual, de momento, lhes faltam, muitas vezes, dados e informações indispensáveis.

Porisso, quando se annuncia que um desses prohemens, rei, papa, politico, artista ou milionario está em perigo de vida, tratam logo os jornalistas de recolher as informações de que precisam acerca da sua individualidade, e vão de vagarinho construindo o artigo, enriquecendo-o, dia a dia, de outras notas e alfindeando-lhe cada vez mais o estylo.

Por fim a coisa está prompta e escoreta.

E com que impaciência esperam elles a morte do homem! Morto elle, lá sae o artigo. E o publico, que não conhece esses aegredes da vida jornalística, fica espantado ao ler, uma hora após o passamento de uma grande personagem, a sua necrologia em duas ou tres columnas de composição cerrada, cheia de pormenores, de anedoctas e documentada pela nomenclatura completa de sua obra.

Quando cahiu enfermo o grande politico que foi Leão XIII, um dos jornaes desta capital já tinha preparado o seu artigo Composto e cuidadosamente revisto, guardava elle a sua opportunidade, descaçando, com todo o seu peso de chumbo, na mesa de marmore da officina. Mas Leão XIII demorou-se a entregar a alma a Deus. Por longos mezes esteve agarrado a um fio da vida, teimando em não a deixar, com receio talvez de que lhe garantisse as delicias a que a vida no Vaticano tão maciamente o habituara.

Durante esse tempo, que foi longo, o tal jornal passou por diversos proprietários.

E cada vez que se fazia o inventario dos seus troços, machina de impressão, typos, stock de papel, mobilia e outros objectos, não ficava esquecida a necrologia do papa, avaliada tambem numa certa quantia, que variava conforme a cara do comprador.

A's vezes acontece que a grande personagem não morre. E um aborrecimento. Manda-se então fundir o chumbo.

Ha tempos, em Pariz, um dos membros do Instituto cahiu doente. Um jornalista lançou logo o artigo, recheado, já se vê, de elogios ás virtudes e á sciencia do extincto. O homem sarou, ou pouco menos. O artigo foi posto de parte, á espera de que elle se decidisse a morrer seriamente. Durante esse intervalo morreu o jornalista. Quando, mais tarde, falleceu o tal membro do Instituto, foi aproveitado o artigo. E com grande espanto de todos, leu-se o elogio de um morto feito por um homem que morrerá seis mezes antes. Os revisores tinham-se esquecido de supprimir a assignatura.

O jornalismo tem dessas surpresas.

Julio Cesar da Silva

Sylvio Lisboa

Amanhã commemorará mais um precioso natalicio, o estimado cavalheiro sr. Sylvio Lisboa, nosso mui presado assignante residente em Jacutinga onde gosará de mais elevada estima e consideração.

Registrando tão preciosa ephemeride, enviamos desde já ao preclaro anniversariante, os nossos effusivos parabens.

Visitas

Deram-nos o prazer de sua visita, os. srs. Dario Ferreira, Hermogenes de Mello Junior, cap. José Olympio Teixeira e prof. Alfredo de Salles Oliveira.

Gratos.

Emboras

Fez annos hontem a exma. sra. d. Amelia Coelho da Motta, dilecta consorte do sr. cap. Gentil Motta, conceituado fazendeiro neste municipio.

—No mesmo dia a gentil senhorinha Lazara de Castro, digna filha do sr. Theophilo de Castro, regente da afinada banda musical «Amadores da Arte».

—Hoje, a distincta senhorinha Maura Lisboa, filha do senador sr. cel. Luiz Lisboa, residente em Jacutinga.

—No dia 5, a exma. sra. d. Zulmira Leite, digna esposa do sr. cap. Quinzote Leite.

—No dia 6 o sr. Henrique Leite.

Cumprimentamol-os.

Vinho Creosotado
do pharm.-chibin.
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA
Poderoso Tônico
e **Fortificante**
Embragado com grande
sucesso na lruquia
RECONSTITUENTE
DE 1.ª ORDEM



Do Engenho Jaburú

Dr. Manoel d'Azevedo Silva, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-ajudante de despacho no gabinete electrotherapico em Wilhelmshof perto de Stuttgart de Allemannia.

Attesto em fé do grão, ter empregado com magnifico resultado o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de ulceras syphiliticas da garganta, nariz, principalmente no corno, fazendo sustentar um caso de uma ulcera da perna que se estendia abaixo da raiz da coxa em um trabalhador do Engenho Jaburú, de propriedade do sr. José Varandas de Carvalho, que a conselho meu fez a referida applicação, não cessando de apregoar os resultados de tão util e benefactor medicamento.

Dr. Manoel de Azevedo Silva
Firma reconhecida.

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas

as Pharmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Serões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Parabens

Faz annos no dia 6 do corrente o sr. cap. Joaquim Leite Junior, conceituado fazendeiro neste municipio.

Ao estimado anniversariante que entre nós gosa da mais solida estima, enviamos as nossas felicitações.

Eden-Theatro

Para hoje a empreza organisou um magnifico programma contando do mesmo a phenomenical produçáo da United Artists Corporation — «Orphans da Tempestade», em 11 colossaes e bellissimas partes, em 2 sessões, começando a 1.ª ás 7 1/2 e a 2.ª ás 9,15, em ponto.

—Dia 8, o estupendo film intitulado — O Paraíso Negro, por Madge Bellamy.

—Dia 11, a maior produçáo do anno — O Barqueiro do Volga. Todos ao Eden.

Em S. Paulo

Em companhia de sua exma. familia esteve em S. Paulo, onde fôra assistir o carnaval o estimado prof. sr. Alfredo de Salles Oliveira, digno gerente da Casa Bancaria J. A. Villas Boas, desta praça.

—Tambem encontra-se naquella capital, acompanhado de sua dilecta esposa, o nosso bom amigo sr. Zizo Sertorio fazendeiro neste municipio.

IMPRESSOS feitos com arte e capricho, só nesta Typ.

A CEDULA

Quando o Manoel Gouvêa chegou ao Rio de Janeiro, a chamado de um tio que possuía um estabulo para as bandas de Villa Isabel, não era religioso. Tamanho fôra, porém, o milagre de São Benedito, salvando-lhe da morte dois bezerras envenenados com herva de passariño, que o leiteiro fez voto de, todos os annos, carregar o andor do santo, na procissão de Nossa Senhora da Graça.

Fôrte, vigoroso, com um pescoço de touro e umas espaldas de elephante, o Gouvêa, que fôra com o estabulo do tio, era um trabalhador formidavel. Madrugada ainda, cigarro ao canto da bocca, bigodeira pendente, camisa aberta e tamancos enlameados, estava elle a mugir a vacca e a torneira, na faina de servir e, ao mesmo tempo, enganar a freguezia. Com esse methodo, possuía já uma pequena quinta nas proximidades de Villa Real, uma casinhola no Meyer e oito contos e pouco, em dinheiro, na Caixa Economica.

Devoto do thaumaturgo, e resoltivo a cumprir a sua promessa, procurou o Gouvêa o vigário da Parochia, dando-lhe sciencia do seu voto. E no dia da procissão lá estava elle no seu terço de casemira preta, comprado feito, nas suas botas 48, sob o seu chapéu de feltro, prompto para tomar aos hombros a santa imagem miraculosa.

Os andores que então appareciam nas procissões da Senhora da Graça não eram, porém, dos grandes, carregados por quatro pessoas: eram menores, mais portateis, para dois devotos, um adeante e outro atrás, ficando estes com um pau em cada hombro. E uma hora depois, lá estava o Gouvêa em marcha, carregando devotamente o andor, tendo aos hombros os dois paus de deante, e tendo por companheiro, atrás, o Bernardo Peireiro, que tinha a mesma altura, e marchava com a mesma circumspecção. Em cima, a imagem de São Benedito, no seu traje dourado,

o esplendor de prata tremellicando acima da cabeça, balançava na cadencia das passadas, abançoando, mudamente, a multidão de feis.

Suando como uma esponja espremida, o leiteiro caminhava, passo a passo, orgulhoso de si mesmo, ao rythmo da procissão. De vez em quando, a multidão parava. O Gouvêa parava tambem, com a sua carga sagrada. Cantos religiosos subiam da terra, para a tarde serena, glorificando o Creador. Foguetes estalavam, alto, um punhado de fumo cinzento. E a procissão puchava-se em marcha, de novo, como um reptil colossal, que se fatigasse com o proprio peso.

A' entrada de uma rua, quasi ao anoitecer, a multidão estacou. Vermelho e suado, os hombros moídos, o Gouvêa parou, tambem, com o seu andor. E estava parado, olhando para os sapatos, que lhe doíam horrivelmente, quando os seus olhos dearam, casualmente, com uma cedula de dez mil réis, aberta no calçamento. O lbar aguçado, procurou, com a ponta do pé, levantá-lo do chão. O esforço era, no entanto, inutil. Os momentos passavam e, vendo que a procissão estava para retomar a marcha, deixando elle, ali, a cedula tentadora, teve uma idéa: abaixou-se para apanhar o dinheiro, francamente, com a mão.

Ao curvar-se, porém, para isso, a parte dianteira do andor, que dependia dos seus hombros, baixou com elle. Baixando, a imagem de São Benedito naturalmente se desequilibrou, tombando, téssa, para a frente. E caído, foi bater, em cheio, com a cabeça na cabeça do Gouvêa, que, vendo o santo abaixar-se tambem, por cima delle, declarou, resoltivo:

—Não, senhor! E' meu. Quem viu primeiro fui eu!

E empalmon, calmo, a de dez.

CONSELHEIRO X. X.

20\$000 por esta im-
portancia
faz-se na Typ. S. Paulo
um milheiro de boletins
formato 1/16 C. P.

Alfaiataria do Globo

Acaba de ser inaugurada nesta cidade, á Praça Rio Branco, proximo a Casa Flores, uma bem montada alfaiataria, de propriedade do conhecido e habil artista sr. Miloti Brito.

Este novo estabelecimento, sob a direcção de seu proprietario, vae receber por estes dias um colossal e variado sortimento de brins e camizmas nacionaes e estrangeiras, de padronagens da actualidade.

E' de todos sabido o apurado gosto e competencia do sr. Miloti de Brito; portanto, quem dejesar vestir um terço de roupa feito com esse merito, basta dirigir-se á Alfaiataria do Globo, onde impera o rigor da moda e a habilidade.

MADAME ISIDE BARDINI

Parteira diplomada

Atende chamados na cidade e para fóra.

R. MARQUEZ DO HERVAL, 26

E. SANTO DO PINHAL

Dr. Herculano Graeff

Transferiu sua residencia do predio n. 14 da rua Tiradentes, para o n. 16 da Praça Moreira Cesar, o abalisdado clinico sr. dr. Herculano Graeff.

Em viagem

Com destino a S. Paulo seguiu hoje, o sr. Sergio Augusto de Barros, director das Escolas Reunidas de Nova Louza.

Na cidade

Encontra-se entre nós, em companhia de sua exma. familia, o sr. Alberto de Moraes Filho, nosso correcto assignante e genro do sr. cap. José Olympio Teixeira, official do registro civil, desta cidade.

Assignante correcto

O sr. cap. Agostinho Ferreira, teve a gentileza de obsequiar-nos, expontaneamente, com o pagamento de sua assignatura para o corrente anno.

Obrigados.

Dr. Lucio Motta

Esteve nesta cidade, a passeio, o nosso distincto amigo sr. dr. Lucio Motta, capitalista, residente em S. Paulo.

Amigos da imprensa

Com prazer immenso, publicamos abaixo os nomes das pessoas que effectnaram o pagamento de suas assignaturas, correspondentes ao corrente anno. Ell-os:

Srs. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, dr. José Vergueiro, cap. Carlos Cruz, Alberto de Moraes Filho, dr. Luiz Camargo, Dario Anhaia, prof. Elysses Terral, A. Iaricio Borelli, José Tavares, Cosmo A. Geolo, dr. Anthero Buzoni Galvão, d. Virginia Lordani, Paulo Prestes, dr. Lucio Motta, cap. José Villas Boas, dr. Carolino da Motta e Silva, de S. Paulo; J. Ozorio Conceição, Dorival Leite, dr. Zúlio Leite, cap. Jacob Worms, dr. Heitor E. Gamba, de Santos; cap. Agostinho Ferreira, major Fandino de Almeida P. e Silva, cap. José Tito da Motta, Felício Colozza, cap. Gaspar Pereira da Silva, Antonio Menezes, cap. Manoel Gonçalves Netto, Ribeiro e Bailoni, cap. João Mendes de Souza, dr. José Renato d'Agostini, João Climaco Adorno, cel. Paulino Pinto, cap. João Baptista de Oliveira, cel. Faustino Pereira Junior, d. Carolina Flores, cap. Laetitia Amorim, dr. Amando Ribeiro Vergueiro, cap. Affonso Rolla, major Elias Bolla, Alberto Bartholomei, Francisco Paiva, Alfredo Spinelli, cap. Joaquin Leite Junior, José Guizardi, José Sperandio, Francisco Peres, Francisco Magalhães Cardoso, cap. João Alfredo Ribeiro, Prof. Alfredo Salles Oliveira, dr. Paschoal Brando, João Antunes, pharm. J. B. Souza, cap. Joaquin Villas Boas, Evaristo Ramos, Custodio Alves de Miranda, Raphael Gagliano, cel. Olympio Rios, cel. Arthur Vergueiro, Antonio R. Guilherme, d. Annica Villas Boas, Pedro Monic, Banca Francaza e Italianis, prof. Domingos Ramacciotti, Luiz Braga, Gabriel do Amaral, cap. José Avelino da Silva, major Manoel J. Gonçalves, cap. Octaviano Porto, cap. Manoel Pio Ribeiro, cap. Gentil Motta, Ricardo Garcia, João da Cruz Leite, dr. Francisco Florenço, Joaquin Ferreira, cel. Amador Florenço, Alberto de Souza, Mario Florenço, Mario Netto Grosso, Manoel Vasconcellos Martins, Alberico Avalla e Henrique Nogueira, desta cidade. (Continua)

Prestem atenção!...

Onde encontrar calçados de quaisquer estyos para homens, senhoras e crianças ra esta! Não é necessario pensar um minuto!... Dirija-se á rua José Bonifacio, 18, onde encon trará a conceituada e popular sapataria

"Ao Chic Pinhalense"

Trabalho garantido — Perfeição e solidez — Material de primeira ordem — Preços baratissimos.

PROPRIETARIO:

João Machado

Pharmacia Avenida

PHARMACEUTICO

Hercules Machado Florence

O MAIOR STOCK EM DRUGAS

Avenida Oliveira Motta -- Tel. 199

Espirito Santo do Pinhal

Officina Mechanica

Lincoln -- Ford -- Fordson

Autos, Caminhões, Tractores, para promp- ta entrega

Zeferino Ferreira Velloso

Rua Abelardo Cesar, 2 -- **E. S. do Pinhal**

Grande Carp. movida a electricidade

Tem sempre em deposito grande quantidade de madeiras aparelhadas para construcções, como sejam: jogos de porta, janellas, caibros, vigotas, taboas para assoalhos, forros, etc., etc. Incumbre-se de todos e quaisquer serviços inherentes a este ramo, executando-os com presteza.

RAPHAEL GAGLIANO

Rua Annita Garibaldi — E. S. PINHAL

Dr. J. Queiroz Guimarães

Clinica Medica em Geral, syphilis, doen- ças de senhoras e partos.

Aplicações de correntes galvânica e fa- radica, caustica, etc.

Diathermia e Raios Ultra Violeta, Laboratorio de microscopia e analyses —: anexo á clinica. :—

RUA MARQUEZ DO HERVEL N. 85
Espirito Santo do Pinhal

ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado com successo nas seguintes molestias:

Acididade, Anorexia, Bacterias, Bronchite, Cerebros, Desordens do fígado, Correntes de energia, Diarrheas, Eczemas, Epilepsias, Escorbuto, Grippes, Hemorrhoidas, Infeccoes, Insomnias, Leucorrhoeas, Molestias da mulher, Nervos, Sarcos, Sanguis, Sibilos, Tussis, Vertigens, Zoster.



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Pharmacia Souza

PHARMACEUTICO

J. B. SOUZA

Este estabelecimento completamente novo, montado com todos os requisitos exigidos por lei, com boa provisao de productos quimicos e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras dos mais reputados fabricantes, sob a responsabilidade e direccao de profissional com mais de vinte annos de tirocinio, — está em condições de aviar, com toda perfeição, o receituário dos Sars. clinicos, que lhe for confiado.

Rua Floriano Peixoto, 105 :—: ESP. S. DO PINHAL

CASA PRIMAVERA
DE
Ghucir Chohfi

Fazendas, Armarioho, Chapéus de sol e de ca- beça, Perfumarias, etc.

RUA SILVANO BRANDÃO
Caixa, 13 ♦ Phone, 58
JACUTINGA — Minas

DOUTOR
Mario de Paiva

Clinica medica
Pele, syphilis e vias uri- narias, Electricidade medica, Laboratorio de Analyses.
Rua Bahia
Poços de Caldas

Impressos bem feitos e por preços bara- tissimos, só na Typ. S. Paulo.

RUA JOSÉ BONIFACIO, 31 — **Pinhal**